



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	PIBID/Francês da UFRGS no ensino médio: o uso de jogos lógicos na aprendizagem de francês
Autores	JESSICA ARALDI ANGEL BRITO DURAN PAMELA DESIRRET BIELEFELD FERNANDO DE ALMEIDA SAUCEDA

O PIBID-Francês da UFRGS atua em turmas do Ensino Médio do Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Em parceria com a professora-supervisora, responsável pela disciplina de francês nos turnos da tarde e da noite, os bolsistas propõem e desenvolvem, a cada ano, atividades didático-pedagógicas como forma de experimento. O projeto tem como objetivo geral estimular o interesse dos estudantes pela língua francesa e pelo conhecimento de culturas francófonas. Toda língua é marcada pela cultura, e acreditamos que a aquisição de língua estrangeira cria uma disposição para conhecer outras culturas, outras formas de pensar e agir em sociedade. Neste trabalho, apresentamos as atividades que estamos desenvolvendo a partir da aplicação de jogos lógicos ao ensino de língua, tendo como base a formação “Jogos Lógicos de Tabuleiro”, realizada pelo Programa de Extensão da UFRGS. Esta formação tem como objetivo promover o interesse pelos jogos lógicos de tabuleiro e seu aprendizado, trazendo como principal benefício o exercício do raciocínio lógico e o desenvolvimento intelectual – usando diferentes jogos, com diferentes regras, cenários e grau de dificuldade, incentivando os indivíduos a entenderem novos contextos e desenvolverem rapidamente suas próprias estratégias para alcançar o objetivo. Para a elaboração dos jogos em língua francesa, voltamo-nos, inicialmente, à investigação e ao reconhecimento dos níveis e formas de relação dos alunos com a língua em questão, bem como de seus interesses enquanto grupo de aprendizes. O material proposto deve incitar o aluno a exercitar o uso da língua oralmente, de modo que o emprego de suas estruturas elementares (léxico e sintaxe) passe de um uso reflexivo (consciente) a um uso mais espontâneo (automatizado), necessário principalmente quando da interação oral. Diferentemente dos métodos tradicionais de ensino, baseados em um saber declarativo, a abordagem pelos jogos não concebe a língua como fim, mas como veículo para a ação (o jogo) e que, portanto, deve ser sempre colocado em movimento.